

**Cantos, contos e imagens:
puxando mais uns fios nessa história**

Organizadores

José Roberto Franco Reis

Muza Clara Chaves Velasques

Projeto gráfico e diagramação

Fernando Vasconcelos

Revisão e edição de textos

Cecília Maria Murrieta Antunes

Participantes da oficina de discussão e
elaboração do projeto original

André Vianna Dantas

Anakeila de Barros Stauffer

Ana Lúcia de Moura Pontes

Anamaria D'Andrea Corbo

Carla Gruzman

Carlos Fidelis Ponte

Carlos Henrique A. Paiva

Cátia Guimarães

Felipe Rangel S. Machado

Fernando A. Pires-Alves

Gustavo Correa Matta

Ialê Falleiros

José Ribamar Ferreira

José Roberto Franco Reis

Juliana Chagas

Júlio César França Lima

Márcia Cavalcanti Raposo Lopes

Maria das Graças Dourado Cardoso Tonhá

Márcia Valéria Cardoso Morosini

Martha Pompeu Padoani

Renata Reis C. Batistella

Tarcísio Pereira de Souza

Zeca Buarque Ferreira

Cantos, contos e imagens: puxando mais uns fios nessa história

Observatório História e Saúde (COC)
Observatório dos Técnicos em Saúde (EPSJV)
Fundação Oswaldo Cruz

JOSÉ ROBERTO FRANCO REIS
MUZA CLARA CHAVES VELASQUES

Agosto de 2010



Sumário

Apresentação	9
1 – Saber médico e poder profissional: do contexto luso-brasileiro ao Brasil Imperial	13
2 – O Brasil no microscópio	21
3 – O sanitarismo (re)descobre o Brasil	33
4 – Saúde pública e medicina previdenciária: complementares ou excludentes?	43
5 – Saúde e desenvolvimento: a agenda do pós-guerra	49
6 – Os anos de chumbo: a saúde sob a ditadura	57
7 – O coração do Brasil bate nas ruas: a luta pela redemocratização do país	65
8 – A Constituinte e o Sistema Único de Saúde	75
9 – A Política Nacional de Saúde nos anos 1990 e 2000: na contramão da história?	81
10 – Trabalho e educação em saúde na agenda do SUS	93



Apresentação

Desde o início o projeto de criação do livro *Na corda bamba de sombrinha: a saúde no fio da história* considerava, tendo em vista o público a que ele se dirigiria e os propósitos pedagógicos que o orientavam, a perspectiva de elaborar um material didático que potencializasse a apropriação de conteúdos do campo da saúde, por professores, educadores e profissionais da área em geral. Nos debates realizados nas diversas oficinas de trabalho encarregadas de discutir a elaboração dos textos, observamos a necessidade de construir um livro que, para além da problematização histórica de questões relevantes da saúde, se adequasse às atividades de ensino das diversas escolas do país dedicadas a esse campo de conhecimento, cumprindo a importante função de introduzir, em perspectiva histórica e com profundidade analítica, o tema da saúde através de uma narrativa ágil e com pretensões didáticas. A tarefa só à primeira vista parecia fácil, uma vez que não se tratava de realizar uma mera transposição didática, ou seja, traduzir o saber acadêmico de ponta para o universo escolar. Em compasso com os estudos mais recentes sobre a produção de materiais com fins didáticos, reconhece-se a necessidade de considerar tanto o que se passa nas condições particulares das situações de ensino, quanto as finalidades próprias do saber escolar, em convergência com o que os estudiosos do assunto identificam como razão pedagógica.

Deste modo, ganhou corpo a idéia de produzir um material de apoio que estimule um uso qualificado do livro, no sentido de explorá-lo de modo mais amplo possível. Assim, atentos aos aspectos mencionados acima, procuramos com este encarte ampliar as possibilidades de trabalho dos professores e estudantes em sala de aula. Nosso objetivo é, a partir dos temas apresentados nos diversos capítulos do livro, enriquecer as discussões sobre a saúde no Brasil. Através do roteiro “Para saber mais”, no qual o professor encontrará dicas de livros, textos, filmes, músicas, poesias, obras literárias, questões para discussão, além de sugestões para o uso das imagens contidas na obra, pretendemos contribuir com a ação docente. Com os livros, artigos e textos indicados como leituras complementares, temos a expectativa de que o leitor possa aprofundar e ampliar seu conhecimento sobre os diversos momentos do fecundo processo histórico da saúde no Brasil.

José Roberto Franco Reis e Muza Clara Chaves Velasques